

AValiação DA OCORRência DE CARRAPATOS E SUA Relação Ecológica COM DIFERENTES HOSPEDEIROS DO MUNICÍPIO DE SOURE-PA

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 1ª edição, de 18/01/2021 a 20/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-52-5

SANTOS; Joelly Corrêa dos¹, BIANCALANA; Adriano², LIMA; Álvaro Aragão de³, BIANCALANA; Fernanda Simas Corrêa⁴

RESUMO

Os carrapatos dividem-se em três famílias: Ixodidae, Argasidae e Nuttalliellidae, são conhecidos por transmitir uma variedade de agentes patogênicos aos seus hospedeiros. Dentre alguns dos animais que podem ser parasitados por carrapatos estão os cães e os cavalos, estes são considerados os animais que convivem mais próximo aos humanos e dessa forma, o carrapato torna-se um elo na disseminação de doenças entre animais e humanos. Entre os anfíbios, o parasitismo por carrapatos já foi estudado, e um total de oito espécies de carrapatos foram reportadas parasitando anuros brasileiros. No município de Soure, localizado na Ilha de Marajó-PA, nunca houve estudos sobre esses parasitas, sendo assim, este estudo objetiva avaliar a diversidade de espécies de carrapatos encontradas em diversos hospedeiros do município de Soure-PA. As amostras foram coletadas com auxílio de uma pinça e após a remoção, os parasitas foram imersos em álcool 70%, em seguida encaminhados ao laboratório de Microbiologia e Parasitologia da UFPA campus Soure. A partir das análises laboratoriais foi possível observar que os cavalos estavam parasitados por *Dermacentor nitens* Neumann (1897), esta espécie é comumente encontrada parasitando equinos e é amplamente distribuída no território brasileiro. Conhecida por transmitir o agente etiológico da babesiose equina, que é responsável por grandes impactos na saúde animal, e vem sendo estudada por pesquisadores. A presença de carrapatos nos cavalos pode estar ligada a pouca frequência de banhos, tendo em vista que estes animais só eram banhados duas vezes por mês. Outro fator que possivelmente pode ter favorecido a presença de carrapatos é a falta de tratamentos com carrapaticida, pode-se enfatizar também que áreas como o divertículo nasal também podem ser altamente infestadas por carrapatos, assim como o interior da orelha, e por se tratar de áreas de pouca visibilidade torna-se difícil encontrar os parasitas, quando a aplicação do carrapaticida não alcança locais como estes, é possível uma reinfestação partindo apenas destas áreas. Os cães estavam parasitados pelo carrapato *Rhipicephalus sanguineus* sensu lato, isto pode ser justificado pelo local onde vivem, sendo que estes passam a maior parte do tempo na casa de seus donos e no quintal próximo a residência. *R. sanguineus* s.l. possui hábito nidícola, portanto, a própria casa de seu dono torna-se um local propício para a vivência desta espécie. Sendo assim, estes cães estão expostos a estas infestações que facilitam na disseminação de doenças como a erliquiose e babesiose canina, resultando na debilitação

¹ Universidade Federal do Pará, joellybioufpa@gmail.com

² Universidade Federal do Pará, biancalana@ufpa.br

³ Universidade Federal do Pará, alvarolimabio@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Pará, fbiancalana@ufpa.br

do animal. Os anuros de Soure estão sendo parasitados por *Amblyomma dissemile*, e a ordem Anura (sapos, rãs e pererecas) é a única, dentre os anfíbios, com registros da associação com carrapatos, sendo a família Bufonidae, representada no continente sul americano. Estudos recentes revelam que este carrapato é amplamente distribuído sendo encontrado em vários países da América do Norte, já no Brasil este já foi encontrado no Acre, Amazonas, Pará, Roraima, entre outros, porém são poucos os registros em *Rhinella marina*. Pode-se concluir, portanto, que os cães estavam parasitados por *Rhipicephalus sanguineus*, os cavalos por *Dermacentor nitens* e os anuros por *Amblyomma dissemile*.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-Chave: Parasita, Infestações, Diversidade.

¹ Universidade Federal do Pará, joellybioufpa@gmail.com

² Universidade Federal do Pará, biancalana@ufpa.br

³ Universidade Federal do Pará, alvarolimabio@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Pará, fbiancalana@ufpa.br